



DO ÊXTASE À DOR

Como lidar com sentimentos antagônicos que invadem a alma das pessoas ao redor do mundo?

Esta pergunta nos faz parar e pensar sobre a brevidade da vida, perpassada por paixão e dor, sentimentos vividos com a mesma intensidade. Todos fomos pegos de surpresa e impactados por uma notícia, cujo efeito foi arrebatador, como uma lança que rasgou sem piedade o nosso coração, primeiramente de ser humano, e depois de torcedores, independentemente para qual time torcemos.

E a vida? Dela não temos nenhum controle, exceto do minuto presente que dispomos para saboreá-la. A quem atribuir a dor por tê-la perdido? Nesse momento, resta-nos apenas a fé que pode dar-nos algum alento em pensar que cada um tem um tempo e uma missão a ser cumprida, independentemente da quantidade de horas que temos para vivê-la. O que dizer às famílias que perderam os seus entes? Pouca coisa! Apenas oferecer nossa

solidariedade e desejar forças que vêm do alto e da união de uma nação que, empaticamente, compartilha dessa dor, cada um à sua forma.

Por outro lado, temos motivos de sobra para nos orgulhar de uma equipe que teve garra e bravura para construir-se e reconstruir-se, focada para que o alvo da conquista pudesse ser alcançado. O mundo pode ver que, quando nos unimos em torno de uma meta, com humildade, e todos dando seu máximo, é possível alcançarmos o objetivo. Convido a todos a não esperarmos por momentos como esse para repensarmos o nosso modo de ser e de viver como pessoas, como torcedores, como cidadãos do mundo. É difícil em meio a momentos tão intensos não fa-

zermos uma retomada sobre que direção queremos dar para a nossa vida.

Que todos os que partiram, na sua juventude ou na sua experiência, os que retratavam a vida, os que narravam a vida ou os que davam vida ao espetáculo, nos ajudem a viver com mais intensidade, amor e solidariedade. Podemos ser campeões de bons exemplos e presentear aos que conosco vivem com nossa presença amiga, solidária e comprometida com um mundo mais humanizado. Nossa gratidão à Chape, pela trajetória digna, mesmo que breve e com a certeza de que a coroação será no céu, onde todos se alegrarão com a conquista que nos orgulha. Agora sem dor, só com o êxtase da vitória.

Nossa gratidão pela trajetória digna, mesmo que breve